

MONITORIA ACADÊMICA X DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Amanda Ferreira Ventura¹
Camila Joyce Alves da Silva²
Bruno Henrique Andrade Galvão³

Biomedicina



ISSN IMPRESSO 1980-1769
ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

A monitoria é a modalidade de ensino-aprendizagem, que objetiva despertar o interesse pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilita a experiência da vida acadêmica, além de viabilizar a apropriação de habilidades em atividades didáticas. O estudo é um relato descritivo do desempenho da atividade de monitoria na disciplina de Biossegurança e Microbiologia na Faculdade Integrada de Pernambuco, às turmas do Campus Saúde da instituição. Foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando a biblioteca da FACCPE e sites como Bireme, Pubmed, Lilacs e Scielo e plataformas de dados online no período de fevereiro a abril de 2015. Com o processo de seleção para a monitoria apresentado os alunos, estes se deparam com seu primeiro desafio: para ser monitor não é necessário apenas realizar uma prova, mas sim ter dito um bom desempenho acadêmico durante o curso, com aprovação por média na cadeira inscrita, sendo responsável com o compromisso assumido. As aulas acompanhadas pelo aluno monitor, com a supervisão do professor orientador exercitam o monitor à capacidade de concentração, argumentação e domínio do grupo. A elaboração de estudos e pesquisas, com o objetivo de esclarecer as dúvidas e os questionamentos dos alunos monitorados, acaba por contribuir, de forma determinante, para a formação do espírito de pesquisador, condição fundamental àquele que pretende seguir a carreira da docência no ensino superior.

PALAVRAS CHAVE

Ensino-aprendizagem, Monitoria, Formação docente.

ABSTRACT

Monitoring is the teaching-learning method, which aims to generate interest in teaching, through the performance of activities related to teaching, enables the experience of academic life while also allowing the appropriation of skills in teaching activities. The study is a descriptive account of the monitoring activity performance in the discipline of Biosafety and Microbiology at the Faculdade of Integrada de Pernambuco, the divisions of the Health Campus of the institution. A literature review was conducted using the library FACIPE and sites as Medicine®, PubMed, Lilacs and Scielo and online data platforms in the period from february to april 2015. With the selection process for monitoring presented students, they face with their first challenge: to be monitor it is not only necessary to perform a test, but have said a good academic performance during the course, with approval by the average enrolled chair, being responsible with the commitment. Classes accompanied by the student monitor, with the supervision of the teacher advisor exercise your monitor to the ability to concentrate, argumentation and group domain. The preparation of studies and research, in order to clarify the doubts and questions of the monitored students ultimately contribute decisively to the formation of the researcher of mind, a fundamental condition to that which intends to follow the teaching career in higher education.

KEYWORDS

Teaching and learning, Monitoring, Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

A universidade é um campo para construção de conhecimento, onde os alunos buscam sua formação profissional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Ao entrar no ensino superior o discente é desafiado a uma nova postura como estudante e se encontra frente a exigências do curso prestado, deparando - se com novas perspectivas e realidades do mesmo. No decorrer da graduação as leituras e vivências em sala de aula capacitam o aluno para desenvolver sua ação no campo profissional, integrando a teoria a prática.

A monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre

discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico – didáticas. (UFSM, 1996)

As tarefas desempenhadas pelo aluno monitor consistem em dar apoio aos alunos da disciplina a qual está monitorando, dar plantão nas dependências da faculdade, apoiar na elaboração e na resolução de questionários, ajudar na compreensão da bibliografia básica da disciplina, orientar quanto às dúvidas das matérias ministradas em aula, aulas de revisão - com supervisão direta do professor orientador, ajudar na correção de provas e demais situações em que o professor orientador necessitar de auxílio. (SOUZA, 2009)

Nesse processo de construção, o aluno em trabalho docente experimenta desde o poder de contribuir para o aprendizado pedagógico, a situações de comportamento inconveniente de alguns alunos. O que proporciona uma vivência de fundamental importância para o achado da sua vocação docente, certificando a certeza da carreira profissional escolhida.

A monitoria na Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE) objetiva fomentar no aluno o interesse pela carreira docente e pelas rotinas do trabalho de magistério, de modo, a intensificar a cooperação do corpo discente e a interação entre estudantes de diferentes períodos letivos. Aprofundando conhecimentos técnicos e práticos do monitor dentro da disciplina a que estiver ligado, por meio do treinamento para transmissão do conhecimento acumulado.

Como o ingresso na monitoria da disciplina de Biossegurança e Microbiologia foi construído um espaço pedagógico na carreira acadêmica com projetos de extensão, desenvolvimentos de artefatos e artigos científicos. As habilidades de concentração, argumentação e domínio de grupo, foram aprimoradas no decorrer da experiência da monitoria. Assistindo as aulas do professor orientador, agora sob um outro olhar, os monitores adquiriram uma maior experiência na prática docente, como também passam a ter melhor desempenho acadêmico, fazendo da formação um processo contínuo.

É a partir desta perspectiva, que as mudanças ocorridas na educação nos últimos anos têm exigido novos itinerários que propiciem uma formação flexível, capaz de formar seres humanos que saibam viver na complexidade do mundo contemporâneo. A formação de professores e professoras na atualidade precisa implementar uma dinâmica em que o graduando possa relacionar a teoria com a prática sem cair num praticismo. Sendo assim, o programa de monitoria, surge como uma possibilidade de aprender logo nos anos iniciais da formação a complexidade e ambiguidade da docência. Além disso, a monitoria possibilita uma relação de cooperação entre o professor e os monitores aprimorando a aprendizagem de ambos. (AMORIM et al., 2012)

2 METODOLOGIA

O estudo caracteriza –se por um relato descritivo do desempenho da atividade de monitoria na disciplina de Biossegurança e Microbiologia na Faculdade Integrada de Pernambuco, às turmas do Campus Saúde da instituição. Foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando a biblioteca da FACIPE e sítios como Bireme, Pubmed, Lilacs e Scielo e plataformas de dados online, para embasamento do desenvolvimento do presente artigo, no período de fevereiro a abril de 2015.

A atuação e a vida acadêmica a qual o aluno como monitor é apresentado, foi o ponto de partida para o desenvolvimento dessa revisão. A habilidade de monitoria às disciplinas já cursadas, são disponibilizadas para ingresso dos alunos através de um processo de inscrição e realização de uma prova objetiva. Os acadêmicos, da própria instituição aprovados, desempenham junto ao professor da cadeira um plano de horários e ensino para o auxílio ao desenvolvimento da disciplina junto aos alunos. O aprendizado adquirido e exposto, em um semestre, na monitoria de Biossegurança e Microbiologia partiram como motivador para a dissertação bibliográfica deste artigo.

Foram considerados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, e a busca foi orientada utilizando os seguintes descritores: Atividades educacionais, Ensino-aprendizagem, Experiência acadêmica, Formação universitária, Monitoria, Formação docente.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

O ensino superior cresce como resultado do aumento da necessidade de profissionais qualificados, da busca por maior qualidade de ensino, do seu acesso facilitado, das pressões governamentais e da necessidade de prestar contas à sociedade pelo uso de recursos públicos e privados escassos. A inovação no ensino, assim como no setor de serviços, ocorre principalmente na melhoria e incremento de elementos que compõe os processos, que neste caso compreendem o ensino-aprendizagem, o qual ocorre em espaços pedagógicos como a sala de aula, atividade de monitoria, projetos de extensão, desenvolvimentos de artefatos e artigos científicos. (MEYER e MURPHY, 2003)

Durante a graduação os acadêmicos encontram momentos de grande amadurecimento, diretamente ligados à formação e geração de um novo profissional. Do graduando é exigido um contato cada vez maior com diferentes áreas do saber e com os problemas que serão enfrentados no dia-a-dia. Além disso, durante a formação profissional é de extrema importância o desenvolvimento de habilidades específicas intrínsecas de cada indivíduo (SILVA et al., 2006).

A monitoria é uma atividade que coloca o acadêmico em interação com atividades didáticas. A rotina do ensino como preparo de aulas e postura frente as mais

diversas situações encontradas na docência serve como base sólida para aqueles que desejam seguir carreira acadêmica. Uma atividade como a monitoria propicia ao acadêmico, aprendizado, experiência e a oportunidade de ser inserido na rotina da vida acadêmica, e aos alunos que estes atendem proporciona uma maior compreensão e aprendizagem da disciplina. (SANTOS et al., 2008)

Com o processo de seleção para a monitoria que os alunos da FACIPE se depararam, o estudante percebe de seu primeiro desafio: para ser monitor não é necessário apenas realizar uma prova, mas sim ter dito um bom desempenho acadêmico durante o curso, com aprovação por média na cadeira inscrita, sendo responsável com o compromisso assumido.

A regulamentação da função de aluno monitor, no Brasil, deu-se pela Lei Federal n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixa normas de funcionamento do ensino superior e institui em seu artigo 41 a monitoria acadêmica: "Art. 41. As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina - Parágrafo único - As funções de monitor deverão ser remuneradas e consideradas título para posterior ingresso em carreira de magistério superior." (LEGISLAÇÃO FEDERAL, 1968)

O aluno monitor experimenta em seu trabalho docente, de forma amadora, as primeiras alegrias e dissabores da profissão de professor universitário durante o programa de monitoria. O fato de estar em contato direto com alunos na condição, também de acadêmico, propicia situações inusitadas, que vão desde a alegria de contribuir pedagogicamente com o aprendizado de alguns até a momentânea desilusão, em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora. O privilégio oferecido aos aprovados nos programas de monitoria torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação docente, evitando, assim, que no futuro, possa tornar-se um profissional descontente com a carreira escolhida. (SOUZA, 2009)

O dia - a - dia se desenvolve a partir de uma definição dos horários das turmas que terão nas suas aulas o monitor presente, podemos ser mais de um, como foi o caso da monitoria de Biossegurança e Microbiologia. Previamente se é estudado o assunto a ser abordado na aula, buscando seguir a metodologia da aula prática, preparando o laboratório para o recebimento dos alunos. Fazer se cumprir as normas de boas condutas e biossegurança no laboratório é fundamental para o sucesso da aula, deixando os alunos da disciplina preparados para a aula expositiva. Ter uma interação com os alunos, buscar fomentar o interesse deles pelo conteúdo exposto é uma troca importante no aprendizado de ambas as partes. O desenvolvimento de atividades de revisão e caráter lúdico aos alunos os torna interessados e dispostos ao novo conteúdo da aula. Ser acessível e paciente cria um ambiente de conforto ao alunos e de confiança com o professor da cadeira.

A monitoria, parte desse princípio, de que a aprendizagem acontece pela interação e pela relação com outros alunos e professores, ou seja, havendo as interações em sala de aula, o conhecimento pode estar em constante construção, pois a troca de experiências é de grande importância na educação. Em um processo interativo, em uma sala de aula, todos terão possibilidades de falar, levantar hipóteses e, através das negociações, chegarem a conclusões que os ajudem a perceber como ocorre parte de um processo dinâmico de construção. (SCHNEIDER, 2008)

Desempenhar a atividade de monitor dentro da instituição de ensino proporciona o amadurecimento acadêmico e o enriquecimento sobre o ambiente do ensino superior. As atividades ligadas ao ensino encaminham a visão sobre a vida docente após a conclusão do curso da graduação. O aluno monitor pode aplicar na prática suas qualidades e ações sobre essa decisão, ao mesmo, que se aperfeiçoa no conteúdo no auxilia as aulas.

A prática de ensino é um elemento da formação profissional que pode mostrar ao licenciando os problemas pedagógicos concretos que precisam ser resolvidos no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nas escolas, tendo um papel central em todo o sistema de organização dos conhecimentos, habilidades e atitudes do futuro professor, pois constitui uma via, um meio sistematizado e organizado de transmissão da experiência social. (SOUSA, 2004)

Como se sabe o processo de desenvolvimento docente não se dá apenas no ato de cursar um curso de graduação ou pós-graduação, existem experiências ao longo destes que viabilizam uma melhor reflexão de futuras práticas docentes, como o programa de monitoria que ocorre na graduação. Estas características são dotadas de complexidades e singularidades e estão susceptíveis a estas características os monitores de Ensino Superior. (ALMEIDA, 2013)

O processo de formação do estudantes universitários, nesse sentido, indo além da mera profissionalização, deve superar o simples repasse de informações, que muitas vezes ocorre de forma fragmentada, bem como disponibilizar condições para que sejam amadurecidas na prática. Provocando reflexões nos estudantes quanto ao conhecimento que estão tendo contato. (NASCIMENTO, 2009)

5 CONCLUSÃO

Da experiência vivenciada, o mais importante na docência é transmitir conteúdos e proporcionar fazer indagações para que os estudantes possam pensar e refletir coletivamente sobre o mundo e o conhecimento discutido. O monitor contribui ao modo de abordagem sistemático desse conhecimento, atuando como orientador das propostas de ensino tanto em pequenos grupos quanto em atividades com a turma toda, na parte teórica e prática da aula.

O exercício da monitoria oportuniza ao aluno-monitor aproximação com o universo da produção do conhecimento, no cenário das discussões da pesquisa acadêmica, ampliação de leituras e de acervo, além de estimular a formação de um professor-pesquisador oportunizando o aprendizado prático para a docência.

Portanto, constata-se que o programa de monitoria oferecido pela Faculdade Integrada de Pernambuco, em virtude de seus inúmeros aspectos positivos, é de grande valia para quem dele participa, merecendo, assim, o seu contínuo aperfeiçoamento, a fim de melhor servir a comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, C. R.; SILVA, M. L. P.; SOUZA, P. X. **Possíveis contribuições das atividades de monitoria na formação de estudantes-monitores do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.** 2009.

FACIPE. **Edital de Seleção de Bolsistas de Monitoria – PROBEM/FACIPE e Voluntários - PROVEM Nº 01/2015.**

GUIMARÕES, J. C. F.; SEVERO, E. A.; ROTTA, C.; DORION, E. C. H.; ESTIVALET, V. L. **Inovação em Serviços Educacionais no Ensino Superior.** Inovação e Sustentabilidade - Desafios da Educação/ Organizado por Julio Cesar Ferro Guimarães e Luiz Fernando Calage Alvarenga.- Caxias do Sul: Faculdade da Serra Gaúcha, 2013. 240p.

HARDT, L. S.; **Os fios que tecem a docência.** Porto Alegre: UFRGS, 2004. 257 p. Tese (Doutorado) apresentada a UFRGS/Faculdade de Educação.

SILVA, M. G. F.; LOPES, A. C.; SANTOS, L. M. **Monitoria como processo de ensino-aprendizagem e formação de futuros professores de Química.** In: 3º Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia. Ponta Grossa – PR, 2012.

SOUZA, P. R. A.; GONÇALVES, F. J. M. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários.** Revista Âmbito Jurídico, Rio Grande, fev. 2009. Disponível em: <http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990&revista_caderno=13>. Acesso em 09 de mar. 2015.

AMORIM, R. M.; LIRA, T. H.; OLIVEIRA, M. P.; PALMEIRA, A.P. **O papel da monitoria para a formação de professores: cenários, itinerários e possibilidades no contexto atual.** Revista Exitus - Volume 02 - nº 02. Jul./Dez. 2012.

Resolução 020/96 – Institui Normas para Bolsas de Monitoria. Universidade Federal de Santa Maria/RS, 1996.

Presidência da República - Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 5.540, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1968.**

CESUPA. **Guia do Professor - Orientador Monitoria.** Pró-Reitoria Acadêmica - Coordenadoria de Graduação e Serviço de Apoio ao Estudante. Centro Universitário do Pará, 2007.

SOUSA, J.T.; SILVA, M. F. P. T. B. **Percepção entre Alunos-Participantes e Alunos-Monitores frente à Monitoria de Histologia e Embriologia.** Centro Universitário Estácio do Ceará - Publicado em 02 de novembro de 2013.

MONITORIA: **OS PRIMEIROS PASSOS NA VIDA ACADÊMICA** Aflaudizio Antunes de Oliveira(1), Antonio Fernandes Maia Filho(2), Liédje Bettizaide Oliveira de Siqueira(3). Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Departamento de Economia/MONITORIA. UFPB-PRG XI Encontro de Iniciação à Docência.

ALMEIDA, R. S. **Aspectos Históricos da Monitoria no Ensino Superior: A Importância para a Preparação Docente.** Universidade Federal de Alagoas – Centro de Educação. Semana de Pedagogia, 2013.

PIVETTA, H. M. F. **Concepções de Formação e Docência dos Professores do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano.** Dissertação de Mestrado em Educação apresentada a Universidade Federal de Santa Maria, 2006.

CABRAL. G. C. **FORMAÇÃO SUPERIOR DE PROFESSORES EM SERVIÇO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS:** Análise da efetividade das políticas da primeira década do século XXI no Estado do Acre. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

DUEK, V. P. **Educação inclusiva e formação continuada: contribuições dos casos de ensino para os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2011.

Projetos e práticas de formação de professores. VIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores – 2005. UNESP - Universidade Estadual Paulista - Pro-Reitoria de Graduação.

Linguagens, Educação e Sociedade: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI/Universidade Federal do Piauí/ Centro de Ciências da Educação, ano 13, n.19, (2008) – Teresina: EDUFPI, 2008 – 249p. Desde 1996.

Data do recebimento: 25 de Junho de 2014
Data da avaliação: 23 de Julho de 2014
Data de aceite: 4 de Setembro de 2014

1 Discente do Bacharelado em Biomedicina pela Faculdade Integrada de Pernambuco/FACIPE.

E-mail: amanda.parceria@hotmail.com

2 Discente do Bacharelado em Biomedicina pela Faculdade Integrada de Pernambuco/FACIPE.

E-mail: camilaalvesmendes@hotmail.com

3 Professor Titular I da Faculdade Integrada de Pernambuco/ FACIPE. E-mail: bruno_henrique@facipe.edu.br